UTILIZAÇÃO DA ABORDAGEM LEAN HEALTHCARE NO FLUXO DE ATENDIMENTO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CALMON - SC

Autora: Vanessa Pinto dos Santos
Orientador: Lúcio Galvão Mendes

Objetivos

Objetivo geral

O objetivo geral do presente estudo consiste na análise e na proposição de melhorias no fluxo de atendimento da Unidade Básica de Saúde (UBS) de Calmon – SC, por meio da utilização da abordagem do Lean Healthcare.

Objetivo específico

1. Analisar o fluxo de atendimento atual na UBS de Calmon, identificando os principais os gargalos e oportunidades de melhoria;
2. Desenvolver condição futura através do Mapeamento de Fluxo de Valor (MFV), permitindo a visualização do estado ideal do fluxo de atendimentos;
3. Propor melhorias com base nos insights e descobertas obtidas através do MFV.

Introdução

Em 1988, foi instituído no Brasil o Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo acesso gratuito a serviços de saúde. Cerca de 80% da população depende exclusivamente dos serviços públicos (Secretaria da Casa, 2021). As Unidades Básicas de Saúde (UBS) são essenciais na Atenção Primária, promovendo acesso equitativo e melhorando a qualidade de vida (Ministério da Saúde, 2020).

A demanda crescente exige gestão eficiente. Métodos como a produção enxuta (PE), ou Lean Healthcare (LH), podem melhorar serviços e reduzir desperdícios (Brito, 2018). A metodologia Lean Healthcare (LH), adaptada da produção enxuta da manufatura, visa melhorar serviços, reduzir desperdícios e aumentar a produtividade no setor de saúde. Este estudo será realizado na UBS de Calmon, Santa Catarina, que enfrenta desafios como longos períodos de espera e processos complexos. O objetivo é analisar o fluxo de atendimento, identificar problemas e propor melhorias utilizando os conceitos do Lean Healthcare.

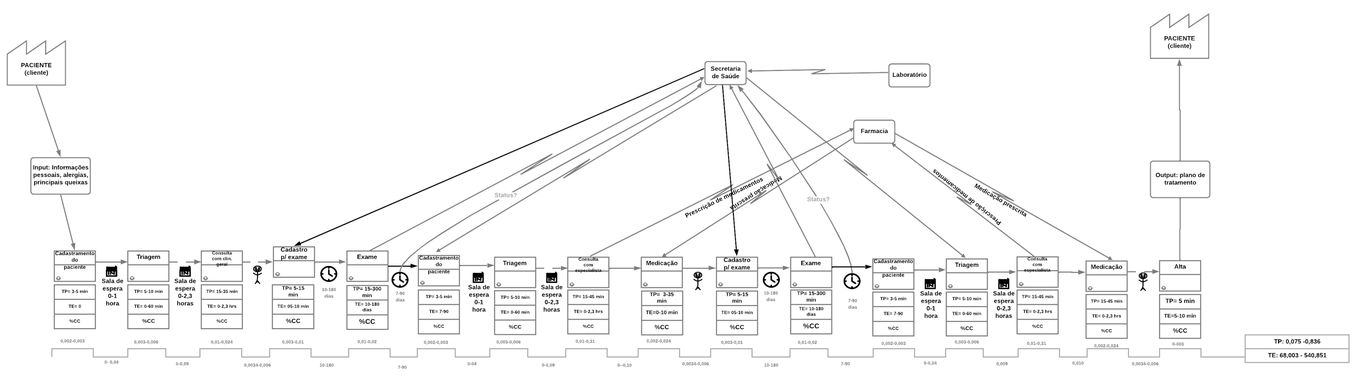
Metodologia

Para este trabalho, foi aplicada a metodologia pesquisa-ação, que visa resolver problemas concretos e imediatos em uma comunidade ou organização por meio da colaboração entre pesquisadores e participantes (Thiollent, 2011).

Este estudo se concentrará na aplicação de uma ferramenta-chave da metodologia Lean: o Mapeamento do Fluxo de Valor (MFV). O MFV será utilizado para mapear os processos já existentes na UBS, identificar gargalos e desperdícios, e visualizar oportunidades de melhoria. Sendo que o levantamento de dados na seguinte foi dividido em três etapas principais:

1. **Entrevistas com Stakeholders:** Entrevistas com gestores, funcionários e pacientes para entender suas percepções e experiências sobre o processo de agendamento, fornecendo dados qualitativos sobre os desafios enfrentados.
2. **Observação in Loco:** Visitas à UBS para observar diretamente as operações, permitindo a coleta de dados sobre o funcionamento real do processo de agendamento e identificando gargalos e ineficiências.
3. **Coleta de Dados Secundários:** Análise de documentos e registros existentes na unidade relacionados aos agendamentos.

Resultado esperados



O mapeamento do estado atual da UBS revela o fluxo de atendimentos, identificando rotinas diárias, dificuldades e áreas de melhoria. Após essa análise, busca-se identificar desperdícios como tempo perdido, recursos mal utilizados e etapas desnecessárias. Compreender essas dificuldades permite criar um mapa do estado futuro, projetando um fluxo otimizado e mais eficiente. Tal mapa, será utilizado como um guia para mudar a forma como o funcionamento é feito, promovendo um sistema mais ágil e eficiente.

O plano de ação detalhará uma estratégia clara e objetiva para a implementação de melhorias, sendo fundamental para assegurar o alinhamento das mudanças de forma ordenada. Sendo assim, espera-se que criar um sistema mais ágil e eficiente, proporcionando melhores resultados, tanto para os usuários, quanto colaboradores, em um tempo reduzido.

Referências

Brito, M. P. de (2018). Aplicação de técnicas de gestão avançada Lean Helthcare para otimizar o fluxo de pacientes do pronto-socorro de um hospital universitário público de Belo Horizonte. [Dissertação de mestrado, Universidade Federal de Minas Gerais]. Repositório Institucional da UFMG. Recuperado em 26 de fev 2024, de: http://hdl.handle.net/1843/BUOS-BCDPTM;

Ministério da Saúde. (2020). Desafios da Atenção Primária à Saúde. Recuperado de https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/gestao-do-sus/desafios-da-aps. Acesso em: 12 jul. 2024.;

SECRETARIA DA CASA. (2020). SUS completa 31 anos de criação. Disponível em: https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2021/setembro/suscompleta-31-anos-decriacao#:~:text=Garantido%20no%20artigo%20196%20da,para%20qualquer%20ate ndimento%20de%20sa%C3%BAde. Acesso em: 24 jun. 2024.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.